

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**INVISIBILIDADE DE QUILOMBOLAS NO ARCABOUÇO LEGAL DO SUS
COMO AGENTE DE INIQUIDADE NO ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE
MENTAL, O CASO DE UBATUBA (SP)**

Alessandra Regina De Souza Santos
(*alessandrasantos.enfermeira@gmail.com*)

Cláudia Malinverni (*claudia.malinverni@isaude.sp.gov.br*)

Mário Henrique Da Mata Martins (*mario.martins@ufscar.br*)

Apresentação/Introdução

O movimento psiquiátrico brasileiro orientou as políticas de saúde mental do SUS, construídas a partir dos anos 2000, consolidando progressivamente a desinstitucionalização e a rede de atenção psicossocial. Contudo, o arcabouço legal não melhorou as condições de acesso de quilombolas à RAPS, ainda marcado por desigualdades provocadas pelo racismo.

Palavras-chave: gênero; iniquidades sociais; violências; criança; adolescência; envelhecimento; acessibilidade.